

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

INFLUÊNCIA DE REGULADORES DE CRESCIMENTO NA UNIFORMIDADE E QUALIDADE DA BEBIDA DO CAFÉ ARÁBICA

RA Komatsu, Engº Agrº Faculdade Integrado de Campo Mourão – rakomatsu@grupointegrado.br; MAL Almeida, Engº Agrº

O café, por apresentar mais de uma florada, proporciona numa mesma planta frutos em diferentes fases de maturação (seco, passa, cereja, verde cana e verde); por isso é importante efetuar sua colheita no momento em que a maioria desses frutos se encontra no ponto ideal de maturação, que é o fruto.

Quando a maioria dos frutos encontra no ponto ideal de maturação (fruto cereja) obtêm-se as melhores matérias-primas para boa qualidade do café. Os frutos verdes poderão proporcionar grãos beneficiados verde e verde-escuros, que dependendo da intensidade, tornam-se um defeito, e os frutos secos na planta podem sofrer fermentações indesejáveis e alterar a bebida do produto, além de aumentar a ocorrência de outros defeitos como pretos e ardidos.

Estudos vêm sendo desenvolvidos com aplicações de maturadores, para maior ocorrência de frutos cereja, Silva et al. (Coffee Science, 2006) e Scudeler (Bragantia, 2004) concluíram que aplicação do ethephon proporcionou aumento de frutos cereja, em relação à planta de café que não recebeu a dose do produto. Alternativas ao uso de ethephon com a finalidade de uniformidade de maturação são escassas. Assim o objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de aminoácidos, micronutriente e regulador de crescimento na uniformidade de maturação dos frutos do cafeeiro e sobre a qualidade do café.

O ensaio foi realizado no município de Araruna, PR, altitude de 610 metros em ARGISSOLO VERMELHO Abrúptico Truncado entre os meses de agosto/2006 e junho/2007. A variedade de café foi o Tupi, com idade de 6 anos. O delineamento foi em blocos casualizados com seis tratamentos quatro repetições (Quadro 1). O espaçamento utilizado foi de 0,8 x 2,0 m (6.250 plantas ha⁻¹), cada parcela contou com 12 plantas. As datas de florescimento do café foram em 28/ago/2006, 14/nov/2006 e 28/nov/2006. Os tratamentos foram aplicados entre dezembro e abril, de acordo com o número e modo de aplicações. A colheita foi realizada em 01 junho de 2007. Foram amostradas cinco plantas por parcela experimental, sendo retirados quatro ramos do terço médio. Avaliou-se no momento da colheita porcentagem de tipos de frutos (verde, verde-cana, cereja, passa e seco); qualidade do café (classificação de bebida, defeito, tipo e renda); e retorno econômico.

Resultados e conclusões:

Os resultados da porcentagem de tipos de frutos encontram-se no Quadro 1. As menores porcentagens de frutos verde foram observadas para os tratamentos 2 (Ethrel 720) seguido do tratamento 6 (Aminoagro Maturador). A testemunha chegou a 44,75% e o tratamento 3 (CoMo) a 41% de frutos verde. A porcentagem de frutos verde cana e cereja foram maiores para os tratamentos 6

(Aminoagro Maturador) e 2 (Ethrel 720), não diferindo na avaliação para frutos cereja. Para frutos passa, os tratamentos 4 (Aminon 25) e 5 (VitaPlus) apresentaram as maiores porcentagens, e a testemunha e o tratamento 3 (CoMo) as menores porcentagens. A porcentagem de frutos seco foi menor para o tratamento 6 (Aminoagro Maturador), porém, não diferiu dos tratamentos 3 (CoMo) e 4 (Aminon 25).

Quadro 1. Avaliação de frutos verde, verde-cana, cereja, passa e seco em resposta a diferentes produtos na cultura do café, Araruna (PR), junho de 2007

TRATAMENTOS PRODUTOS	DOSE L ha ⁻¹	MODO Foliar	% VERDE	% VERDE CANA	% CEREJA	% PASSA	% SECO
1 Testemunha			44,75 a	3,75 d	15,00 c	6,50 c	30,75 a
2 Ethrel 720	0,39	1x	12,75 d	10,25 b	31,50 a	11,00 b	34,75 a
3 CoMo	0,50	3x	41,00 a	6,00 c	17,25 bc	8,00 c	28,75 ab
4 Aminon 25	1,00	3x	27,50 b	5,75 c	19,50 b	19,50 a	27,75 ab
5 VitaPlus	2,00	2x	28,00 b	7,00 c	15,25 c	17,75 a	32,50 a
6 Aminoagro Maturador	1,00	1x	19,50 c	14,75 a	31,25 a	11,00 b	23,75 b
C.V. %			8,68	12,98	9,76	12,24	10,73

A qualidade do café e retorno econômico encontram-se no Quadro 2. A classificação de bebida foi dura para todos, com exceção do tratamento 4 (Aminon 25). Para classificação por tipo, apenas a testemunha foi considerado tipo 6 ½, de café inferior aos demais tratamentos. A maior renda foi observada para o tratamento 4 (Aminon 25) e as menores rendas para testemunha e tratamento 3 (CoMo), que apresentaram as maiores porcentagens de frutos verde (Quadro 1). Para retorno econômico foram observados resultados positivos para os tratamentos 2 (Ethrel 720), 4 (Aminon 25), 5 (VitaPlus), e 6 (Aminoagro Maturador), dentre estes, o melhor retorno econômico foi o tratamento 4 (Aminon 25) com R\$ 788,72, que apresentou a melhor renda. No tratamento 3 (CoMo) foi observado retorno econômico negativo, de - R\$ 114,07, que apresentou a menor renda.

Mediante estes resultados e nas condições deste trabalho, preliminarmente pode-se concluir que:

- 1) Os tratamentos Ethrel 720 e Aminoagro Maturador apresentaram menores porcentagem de frutos verde, porém não apresentaram melhor classificação de bebida e tipo.
- 2) O Aminon 25 demonstrou bebida inferior, porém renda superior e com melhor retorno econômico.

Quadro 2. Avaliação de bebida, defeito total, tipo, renda e retorno econômico em diferentes tratamentos para uniformidade de maturação na cultura do café, Araruna (PR), junho de 2007

TRATAMENTOS	BEBIDA ¹	DEFEITO ²	TIPO ²	RENDA	Acréscimo na renda kg sc-1	Produção média ³ sacas ha-1	Valor do café ³ R\$ kg-1	Custo da aplicação R\$ ha-1	Retorno econômico R\$ ha-1
1 Testemunha	Dura	120	6 ½	18,4					
2 Ethrel 720	Dura	100	6	20,0	1,6	48	3,67	92,10	189,75
3 CoMo	Dura	100	6	19,2	0,8	48	3,67	255,00	-114,07
4 Aminon 25	Dura/Riado	100	6	24,1	5,7	48	3,59	193,50	788,72
5 VitaPlus	Dura	100	6	20,2	1,8	48	3,67	150,00	167,08
6 Aminoagro Maturador	Dura	105	6	20,8	2,4	48	3,67	137,50	285,28

¹Prova da xícara, conforme Trento (1999) na Coamo (Agroindustrial Cooperativa) no entreposto da Algodoeira, Campo Mourão – PR

²"Tabela Oficial Brasileira de Classificação", e pela tabela de "equivalência de grãos imperfeitos", conforme Bartholo e Guimarães (1997).

³Coamo (Cooperativa Agroindustrial), 2007 (preço de balcão do dia 08/Nov/07).